

RELATO DE CASO

Carcinoma lobular invasivo de mama com pólipo endometrial metastático

Breast invasive lobular carcinoma with metastatic endometrial polyp

Ailton Joioso¹, João Ricardo Auler Paloschi¹, José Roberto Fíguro Caldeira¹,
Fernanda Nunes Paes², Lenira Maria Queiroz Mauad³, Francisco A. Moraes Neto⁴,
Paulus Fabrício Mascarenhas Ramos⁵, Carlos Alberto Menossi⁵

Departamento de Mastologia do Hospital Amaral Carvalho, Jaú, SP.

¹ Mastologistas do Hospital Amaral Carvalho.

² Médica-residente do Hospital Amaral Carvalho.

³ Ginecologista do Hospital Amaral Carvalho.

⁴ Patologista do Hospital Amaral Carvalho.

⁵ Ex-médico-residente do Hospital Amaral Carvalho.

Endereço para correspondência: Fernanda Nunes Paes. Rua Dona Silvéria, 150, Chácara Brás Mirágua,
17207-300, Jaú, SP. Telefones: (14) 3602-1242, (14) 9782-9871, e-mail: nandanp@terra.com.br

Recebido em: 5/2/2009. Aceito após modificações em: 7/3/2009

Palavras-chaves

Carcinoma lobular;
Tamoxifeno;
Pólipo endometrial.

RESUMO

Tumores extragenitais com metástase para o útero são raros, e destes o mais comum é o da mama. O tamoxifeno é uma droga utilizada como terapia adjuvante em mulheres com câncer de mama. Trata-se de droga antiestrogênica; no entanto, no endométrio sua ação é agonista para receptores de estrogênio. Esta descrição de caso relata rara associação do uso do tamoxifeno em paciente com câncer de mama que apresentou metástase para pólipo endometrial. Trata-se de paciente de 70 anos, em hormonioterapia com tamoxifeno há 19 meses, com queixa de sangramento vaginal. Em histeroscopia, evidenciaram-se pólipo endometrial e sua exérese, com diagnóstico de adenocarcinoma metastático, com provável sítio primário em mama. A paciente havia sido submetida à mastectomia radical modificada há três anos, seguida de adjuvância. Pólipos endometriais são achados comuns em mulheres menopausadas e também são complicações da terapia com tamoxifeno. A metástase de carcinoma mamário em pólipo endometrial é rara. Na literatura, foram descritas as seguintes metástases em pólipos endometriais: cinco casos por carcinoma lobular invasivo, três casos por carcinoma ductal e um caso do carcinoma apócrino. Portanto, existe dificuldade em determinar o prognóstico para essas pacientes.

Keywords

Lobular carcinoma;
Tamoxifen;
Endometrial polyp.

ABSTRACT

Extragenital tumors metastasizing to the uterine corpus is uncommon; out of those, the most common primary site is the breast. Tamoxifen is used as adjuvant treatment for breast carcinoma. It is an antiestrogenic drug; however has a partial agonist effect on estrogen receptor in the endometrium. This case report relates rare association between the use of tamoxifen in patient with breast cancer which presented metastasis to endometrial polyps. A 70 years old woman received tamoxifen for 19 months after surgery treatment and presented vaginal bleeding. She underwent hysteroscopy with biopsy, which showed endometrial polyp. The polyp was taken out and the pathological diagnosis was metastasis from breast adenocarcinoma. Endometrial polyps are found relatively common in postmenopausal women and they are also related complications to the tamoxifen therapy. Breast carcinoma metastasis to endometrial polyp is rare. There were some descriptions in the literature: five cases of invasive lobular carcinoma, three cases of ductal carcinoma and one case of the apocrine carcinoma. There are few cases shown in the literature and, therefore, there are difficulties in determining the prognosis of these patients.

Introdução

Tumores extragenitais que metastatizam para o útero são raros¹⁻⁶. No útero, o local mais associado à metástase é o miométrio, raramente o endométrio^{4,6}. Os sítios primários comuns que metastatizam para o útero são: mama (43%), cólon (17,5%) e estômago (11%)^{1,3-5}. Dos carcinomas mamários metastáticos, o mais comum é o lobular⁵.

Descreve-se na literatura que mulheres em uso de tamoxifeno têm aumento das anormalidades associadas à proliferação endometrial¹⁻³.

O tamoxifeno é uma droga utilizada como terapia adjuvante em mulheres com câncer de mama¹⁻³. Ele melhora a sobrevida global e o tempo livre da doença, reduz o risco de câncer de mama contralateral e o desenvolvimento do câncer de mama em mulheres assintomáticas com história familiar de neoplasia mamária². Trata-se de um modulador seletivo do receptor de estrogênio (SERM) que no endométrio apresenta uma ação agonista ao estrogênio¹⁻³.

Essa descrição de caso relata rara associação de metástase para pólipos endometriais em pacientes com câncer de mama.

Relato do caso

Paciente de 70 anos, em hormonioterapia com tamoxifeno há 19 meses, com queixa de sangramento vaginal, passou por ultrassonografia transvaginal, que demonstrou miomatose uterina, com eco endometrial de 16 mm. Foi encaminhada para o serviço de ginecologia, onde foi feita histeroscopia, evidenciando-se pólipos endometriais. Realizou-se sua exérese (lesão de 0,5 cm x 0,4 cm), diagnosticando-se adenocarcinoma metastático de provável sítio primário da mama (Figuras 1, 2 e 3).

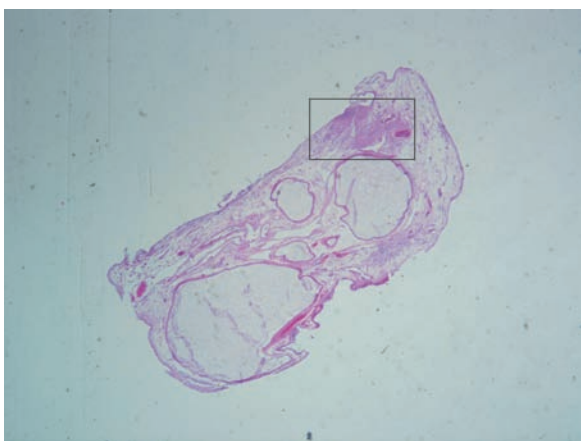


Figura 1. Microfotografia panorâmica (1x, HE) de pólipos endometriais com área retangular no canto superior direito mostrando o foco de metástase de carcinoma de mama.

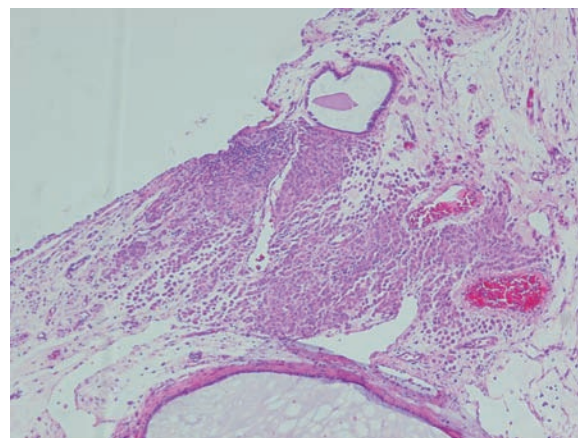


Figura 2. Microfotografia com maior aumento (5x, HE) da área retangular mostrando o foco metastático.

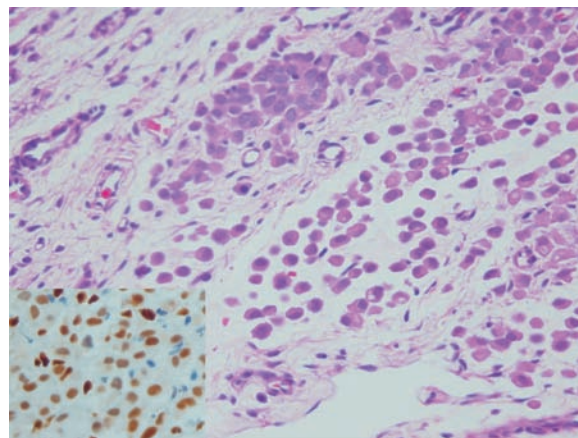


Figura 3. Microfotografia (10x, HE) mostrando as células tumorais de carcinoma lobular da mama; detalhe no canto inferior esquerdo aponta a imunorreatividade das células para o receptor de estrogênio.

A paciente havia sido submetida à mastectomia radical modificada à esquerda por carcinoma lobular invasivo, estágio clínico IIB (T2N1M0), há três anos. Houve acometimento de 7 dos 12 gânglios axilares; receptor de estrogênio negativo, de progesterona positivo +/+3 e c-erbB-2 negativo, pela análise de imuno-histoquímica.

Realizou-se adjuvância com ciclofosfamida, metotrexato e 5-fluorouracil e radioterapia.

Após o diagnóstico de metástase no pólipos endometrial, foi submetida à cirurgia de Wertheim-Meigs, não sendo encontrada outra área de acometimento neoplásico nas áreas retiradas. Segue em tratamento paliativo, com mudança da hormonioterapia para inibidor de aromatase.

Discussão

O tamoxifeno é amplamente utilizado no tratamento adjuvante e na quimioprevenção para câncer de mama³.

RELATO DE CASO

Carcinoma lobular invasivo de mama com pólipo endometrial metastático

Joioso A *et al.*

Metástase para o trato genital feminino tem sua origem em sítios primários como a mama, o trato gastrointestinal, o melanoma, o pulmão e o rim^{1,2,4,6}. No útero, o miométrio é o local mais acometido, em detrimento do endométrio, que é raro^{1,2,4,6}.

Pólipos endometriais são achados comuns em mulheres pós-menopausadas. Não são neoplasias verdadeiras, mas podem representar focos circunscritos de hiperplasia⁶. Pólipos endometriais podem ser resultantes de complicações com terapia com tamoxifeno². O uso de tamoxifeno por si só não determina o aparecimento de metástases¹.

O carcinoma lobular, entre as neoplasias mamárias, é o tipo mais comum com metástase para o endométrio¹. Foram descritos na literatura cinco casos de metástase por carcinoma lobular invasivo, três casos por carcinoma ductal e um caso por carcinoma apócrino. A grande maioria das pacientes teve como apresentação clínica o sangramento vaginal, sendo essa a queixa mais relacionada ao acometimento endometrial. Três casos, em ultrassonografia, tiveram apresentação clínica como espessamento endometrial e, desses, em dois não se fez uso de tamoxifeno na adjuvância.

O primeiro caso de acometimento de metástase por carcinoma lobular de mama em pólipo endometrial ocorreu no ano de 1993⁴. Neste relato, houve a preocupação com o diagnóstico diferencial da metástase, por ela simular os sarcomas estromais e endometriais. O estudo imuno-histoquímico foi de grande valia para determinar a origem e o tipo de metástase.

Diversos autores reforçam a importância do diagnóstico diferencial com relação a sarcomas, leiomiomas e carcinomas primários nos pólipos².

Em razão do pequeno número descrito na literatura das pacientes acometidas por metástases em pólipos endometriais, existe dificuldade em se determinar o prognóstico dessas pacientes³. Neste relato a paciente encontra-se

sem alterações clínicas, com 12 meses de seguimento pós-diagnóstico de metástase.

Em resumo, o carcinoma lobular invasivo é o tipo histológico que desenvolve metástase mais comumente em sítios não habituais. Metástase para pólipo endometrial é um evento raro. A principal manifestação clínica do acometimento endometrial é o sangramento vaginal, sendo plausível a avaliação cuidadosa desse tecido.

Referências

1. Al-Brahim N, Elavathil LJ. Metastatic breast lobular carcinoma to tamoxifen-associated endometrial polyp: case report and literature review. *Annals Diagn Pathol.* 2005;9:166-8.
2. Houghton JP, Ioffe OB, Silverberg SG, McGrady B, McCluggage WG. Metastatic breast lobular carcinoma involving tamoxifen-associated endometrial polyps: report of two cases and review of tamoxifen-associated polypoid uterine lesions. *Mod Pathol.* 2003;16(4):395-8.
3. Acikalin MF, Öner Ü, Tekin B, Yavuz E, Cengiz O. Metastasis from carcinoma to a tamoxifen-related endometrial polyp. *Gynecol Oncol.* 2005;97:946-8.
4. Aranda FI, Laforga JB, Martinez A. Metastasis from breast lobular carcinoma to an endometrial polyp. *Acta Obstet Gynecol Scand.* 1993;72:585-7.
5. Álvarez C, Ortiz-Rey A, Estévez F, Fuente A. Metastatic lobular breast carcinoma to an endometrial polyp diagnosed by hysteroscopic biopsy. *Obstet Gynecol.* 2003;102(5):1149-51.
6. Sullivan LG, Sullivan JL, Fairey WF. Breast carcinoma metastatic to endometrial polyp. *Gynecol Oncol.* 1990;39:96-8.
7. Corely D, Rowe J, Cutis M, Hogen WM, Noumoff JS, Livolsi V. Postmenopausal bleeding from unusual endometrial polyps in women on chronic tamoxifen therapy. In: Al-Brahim N, Elavathil LJ. Metastatic breast lobular carcinoma to tamoxifen-associated endometrial polyp: case report and literature review. *Annals Diagn Pathol.* 2005;9:166-8.
8. Lambot MA, Eddafali B, Simon P, Fayt I, Noel JC. Metastasis from apocrine carcinoma of the breast to an endometrial polyp. In: Al-Brahim N, Elavathil LJ. Metastatic breast lobular carcinoma to tamoxifen-associated endometrial polyp: case report and literature review. *Annals Diagn Pathol.* 2005;9:166-8.

Tabela 1. Resumo dos principais relatos de caso de pacientes com metástase para pólipos endometriais em decorrência de câncer de mama

Caso	Idade	Tipo de câncer de mama	Nódulos axilares	Apresentação clínica
Corely <i>et al.</i> ⁷	58	Ductal	Não avaliado	Sangramento vaginal
Lambot <i>et al.</i> ⁸	70	Apócrino	Positivo	Sangramento vaginal
Houghton <i>et al.</i> ²	62	Lobular	Positivo	Sangramento vaginal
	92	Lobular	Não avaliado	Sangramento vaginal
Álvarez <i>et al.</i> ⁵	69	Lobular	Positivo	Sangramento vaginal
Sullivan <i>et al.</i> ⁶	83	Ductal	Positivo	Espessamento endometrial
Aranda <i>et al.</i> ⁴	76	Lobular	Negativo	Espessamento endometrial
Al-Brahim <i>et al.</i> ¹	53	Lobular	Positivo	Sangramento vaginal
Acikalin <i>et al.</i> ³	58	Ductal	Positivo	Espessamento endometrial
Caso corrente	70	Lobular	Positivo	Sangramento vaginal